conexão univale
A universidade mais perto de você!
Conecte-se com a UNIVALE!
univale.br
(33) 3279-5500
@univalegv

Capacitação sobre ética em pesquisa fortalece formação de mestrandos do GIT

Ao unir teoria e prática, formação do CEP proporcionou compreensão dos princípios éticos e maior segurança para desenvolvimento de pesquisas

No dia 11 de setembro, mestrandos do programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território (GIT) da UNIVALE participaram da capacitação "Ética em pesquisa aplicada à Gestão Integrada do Território: da concepção do projeto à submissão ao CEP". A atividade, promovida pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da universidade, integrou as ações de formação voltadas ao desenvolvimento das pesquisas e dissertações do mestrado.

A capacitação foi organizada em duas etapas complementares, unindo formação teórica e atividade prática. Na primeira parte, realizada na Sala 3 do bloco PVA, no campus 2 da UNIVALE, foram abordados os principais aspectos relacionados à ética em pesquisa, desde a concepção do projeto até os procedimentos necessários para sua apreciação pelo Comitê.

Nesse momento, a coordenadora do CEP, professora Mônica Valadares Martins, conduziu a formação apresentando a localização física, as atribuições e a composição do colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa, além de reforçar a importância que o CEP representa para a universidade, para a comunidade acadêmica e para os pesquisadores.

Em seguida, foram apresentadas as resoluções, normativas, leis e demais documentos complementares que orientam os fluxos e os procedimentos obrigatórios para a execução de pesquisas que envolvem seres humanos, direta ou indiretamente. O momento foi marcado por intensa interação entre o grupo: os mestrandos puderam esclarecer dúvidas relacionadas às próprias propostas de pesquisa e identificar, com o apoio da equipe do CEP, quais projetos efetivamente requerem submissão ao Comitê.

Na segunda etapa, conduzida por Rosileide de Souza Melo, realizada no Laboratório de Informática e Tecnologia I, os mestrandos participaram de uma atividade prática voltada ao uso da Plataforma Brasil, por meio do Aplicativo Teste para Treinamento. Sob orientação da equipe do CEP, os participantes receberam instruções sobre o cadastro na plataforma e acompanharam, passo a passo, o fluxo e os procedimentos necessários para a submissão de projetos de pesquisa ao sistema CEP/Conep/Inaep.

Ao unir teoria e prática, a capacitação buscou proporcionar aos mestrandos não apenas a compreensão dos princípios éticos relacionados a pesquisas com seres humanos, mas também maior segurança para conduzir os procedimentos necessários ao longo do desenvolvimento de suas dissertações.

No âmbito de um programa de mestrado, esse tipo de formação assume importância especial. Além do aprofundamento teórico e metodológico, a pós-graduação stricto sensu exige que o pesquisador desenvolva competências para planejar e conduzir investigações de forma ética, responsável e em conformidade com as normas aplicáveis.

A iniciativa também reforça o papel formativo do CEP junto à comunidade acadêmica. Mais do que analisar protocolos e emitir pareceres, o Comitê atua de forma ativa na orientação e na capacitação de estudantes e pesquisadores, aproximando-se do público que constrói o conhecimento científico da instituição. Essa dimensão educativa permite que dúvidas sejam esclarecidas ainda durante a elaboração dos projetos, contribuindo para que as submissões ao CEP sejam realizadas de maneira mais segura e assertiva.

Para os mestrandos do GIT, compreender esses procedimentos ainda na fase de elaboração das dissertações contribui para integrar ética, metodologia e planejamento da pesquisa, evitando que a submissão ao CEP seja vista apenas como uma exigência burocrática.

A capacitação reafirma, assim, o compromisso do programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território e da UNIVALE com a formação de pesquisadores capazes de produzir conhecimento científico socialmente relevante, metodologicamente consistente e eticamente responsável. Ao promover a divulgação dos fluxos, das normativas e dos documentos obrigatórios, o CEP reafirma seu compromisso com a defesa e a garantia da integridade, dos direitos, da dignidade e do bem-estar dos participantes de investigações científicas que envolvem seres humanos.